CONFIDENCIAL

CAPA DE ACE

01/14

GI 11/45/94

AGÊNCIA	N.º ACE/ANO	TOTAL FLs.	SIGILO
BIC	77.492/94	14	W

FLUXO DO PROCESSO			VALIDADE INICIAL
ENTRADA NA SE/SS PESQ. ARQ.	REMESSA AO CIn	ACE PROCESSADO	05 ANOS
24/08/94	/ /	15/09/94	FRAÇÃO RESPONSÁVEL CG21/DI

ACESSO INICIAL

B. 1. C		B. 6. G									

DOCUMENTOS COMPONENTES

N.º ORD.	TIPO/NÚMERO/ÓRGÃO/ANO		NRE/NRS/ANO
01	WIFS1/00372/100/BGG/92	NRE	00167 2/92
02	WIFS1/00428/100/BGG/92	NRE	00513 2/92
03	WIFS1/00454/100/BGG/92	NRE	00537 2/92
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			

OBSERVAÇÕES E INSTRUÇÕES ADICIONAIS

CONFIDENCIAL

FM-148

02/14

C O N F I D E N C I A L

FICHA DE TRAMITACAO DE DOCUMENTOS - FTD

NRE: 04672/92 06 JUL 92 TRAMITACAO: NORMAL DTC:

IDENTIFICACAO: W/FS1/00372/100/B6G/010792

DISTRIBUICAO INICIAL

ORIGINAL: CO-1 COPIAS: CO-2

ENCAMINHAMENTOS

1. 2. 3. 4. 5. 6.

ORD	DATA	DE	PARA	DESPACHO
01.	07 07 92	CO1	G11	P/ conhecimento e
02.	07 07 92	G11	FT114	A
03.				
04.				
05.				
06.				
07.				
08.				
09.				
10.				

PROVIDENCIAS ADOTADAS

ORD	DATA	FRACAO	PROVIDENCIAS
01.			
02.			
03.			
04.			
05.			

OBSERVACOES

01.

02.

C O N F I D E N C I A L

INTERCÂMBIO TÉCNICO-CIENTÍFICO ENTRE GOIÁS E CUBA PARA TRATAMENTO DAS VÍTIMAS DE ACIDENTE RADIOLÓGICO.

Como resultado do Protocolo de Cooperação Técnico-Científico formado entre o Governo da República de CUBA e os Estados de GOIÁS e RIO DE JANEIRO, durante a realização da CONFERÊNCIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO - ECO 92, uma equipe de técnicos goianos e cariocas visitará a Academia de Ciências de CUBA a partir do dia 05 JUL 92, objetivando conhecer o programa de assistência desenvolvido por aquele país para as crianças vítimas do acidente nuclear de CHERNOBYL.

O Protocolo de Cooperação prevê a formação de recursos humanos para atuarem na prevenção e atendimento a vítimas de acidentes radiológicos, propiciando estudos e pesquisas sobre o assunto.

Esse intercâmbio de experiências deverá beneficiar cerca de quarenta crianças envolvidas no acidente com o Césio-137, ocorrido em 1987, em GOIÂNIA/GO. A seleção do primeiro grupo de beneficiários será feita, na segunda quinzena de JUL, por uma equipe de especialistas cubanos que virão ao BRASIL com esse objetivo.

* * *

Z1: BIC

WJ5CMSTUGXR7EUSEK7NEOWTV4;JJHF9JJ/III7B6

. C O N F I D E N C I A L

0528 379
04/14

FICHA DE TRAMITACAO DE DOCUMENTOS - FTD

NRE: 05132/92 03 AGO 92 TRAMITACAO: NORMAL DTC:

IDENTIFICACAO: W/FS1/00420/100/B60/300792

DISTRIBUICAO INICIAL

ORIGINAL: CO-1 COPIAS:

ENCAMINHAMENTOS

ORD	DATA	DE	PARA	DESPACHO
01.	03 08 92	CO1	611	P/ conhecimento → OK
02.	04 08 92	611	ST 114	[illegible]
03.	04 08 92	ST-114	CO-2	P/ CONHECIMENTO.
04.	05 08 92	CO2	G22	
05.	06 08 92	G22	S22	
06.	06 08 92	S22	22.1	Processar.
07.	12 08 92	22.1	CO1	Em devolver
08.	17 08 92	CO1	611	Em devolução. 2.
09.	18 08 92	611	ST114	[illegible]
10.	10 09 92	ST-114	ST-116	EM TRANSFERÊNCIA.
	11 09 92	116	117	Arquivar

PROVIDENCIAS ADOTADAS

ORD	DATA	FRACAO	PROVIDENCIAS
01.	12 08 92	22.1	Ciente - Anotada.
02.			
03.			
04.			
05.			

OBSERVACOES

01.

02.

C O N F I D E N C I A L

65/B66
05/14

INTERCÂMBIO ENTRE GOIÁS E CUBA PARA O TRATAMENTO DAS VÍTIMAS DO ACIDENTE COM O CÉSIO-137.

Uma equipe composta por quatro profissionais goianos (Z7) esteve, no período de 17 a 24 JUL 92, na cidade de PIONEIROS-CUBA, com a finalidade de conhecer o tratamento realizado nas crianças atingidas pelo acidente nuclear de CHERNOBYL e trazer novas técnicas de assistência às vítimas do acidente radiológico com o Césio-137, ocorrido em SET 87, em GOIÂNIA/GO.

A troca de experiências entre BRASIL e CUBA e a possibilidade de um tratamento adequado às crianças acidentadas é fruto de um convênio firmado por ocasião da CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO - ECO-92, entre os governos de GOIÁS, RIO DE JANEIRO e de CUBA.

O Presidente da FUNDAÇÃO LEIDE DAS NEVES(FUNLEIDE), QUIMARQUES CASSIMIRO BARROS, salientou que, nesta primeira etapa do convênio, a equipe acompanhou durante uma semana os procedimentos desenvolvidos pelo pediatra CARLOS DOTRES, responsável pela recuperação das seqüelas de centenas de menores sobreviventes do acidente soviético.

Os integrantes dessa equipe goiana, ao fazerem uma avaliação da viagem a CUBA, consideraram que a mesma foi positiva em vários aspectos: serviu para que a comissão conhecesse a estrutura clínica e laboratorial que será colocada à disposição das crianças do acidente como o Césio-137; ampliou o nível de conhecimento técnico dos profissionais ligados ao assunto; e possibilitou a verificação de estudos jurídicos do protocolo de intenções para execução do convênio assinado pelo chefe cubano e os governadores de GOIÁS e do RIO DE JANEIRO.

De acordo com o Promotor de Justiça do Estado de GOIÁS, SULIVAN SILVESTRE DE OLIVEIRA (B2863420), inicialmente serão beneficiadas com esse convênio cinqüenta pessoas, consideradas mais prejudicadas pelo processo de irradiação, entre crianças, adolescentes e adultos, que serão preparadas através de critérios médicos e psicológicos pela FUNLEIDE, FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO(FAPERJ), ASSOCIA-

Z1: BIC

AC/PS1/00428/100/865/300/92

WJ5CM5TUHSX6B20LZ7KL08KPADD1bE8D2GGF02GH

ÇÃO DAS VÍTIMAS DO CÉSIO-137 e a delegação cubana, composta de três pediatras, um clínico geral e um físico nuclear, que se encontra em GOIÂNIA/GO desde o dia 30 JUL 92, com o objetivo de selecionar os primeiros beneficiários.

Esse grupo, durante nove dias, fará uma avaliação das fichas clínicas de todas as vítimas do acidente radioativo, exames das 36 famílias que tiveram contato com o césio-137 e reuniões com o Governador do Estado, IRIS REZENDE MACHADO (B0025148), e autoridades ligadas à área.

O primeiro grupo de crianças e adultos de GOIÁS a ser atendido pelos especialistas cubanos deverá embarcar para a cidade de PIONEIROS na primeira quinzena de AGO 92, onde receberá, durante cerca de seis semanas, um tratamento semelhante ao que foi dado às vítimas do acidente de CHERNOBYL.

* * *

Z7: Integrantes da equipe goiana que esteve em CUBA.

AJ5CM5TUH5N5B20L27KL08KPA001BE8D2A0GF02GH

Z 7

INTEGRANTES DA EQUIPE GOIANA QUE ESTEVE EM CUBA

- QUIMARQUES CASSIMIRO BARROS, Presidente da FUNDAÇÃO LEIDE DAS NEVES (FUNLEIDE).

- JOSÉ FERREIRA SILVA, Pediatra da FUNLEIDE.

- DÉCIO ERNESTO DE AZEVEDO MARINHO, Médico. Superintendente da VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE GOIÁS. DN: 10 MAI 44 - CPF: 076.798.237/15. END: Rua T-38, esquina com T-63, Quadra 144, apartamento 1202 - Edifício Monte Carlo - Setor Bueno - GOIÂNIA/GO. FONE: (062) 281.1378.

- SULIVAN SILVESTRE DE OLIVEIRA, Promotor de Justiça do Estado de GOIÁS e Coordenador do Núcleo do Meio Ambiente.

* * *

08/14

C O N F I D E N C I A L

FICHA DE TRAMITACAO DE DOCUMENTOS - FTD

NRE: 05372/92 17 AGO 92 TRAMITACAO: NORMAL DTC:

IDENTIFICACAO: W/FS1/00454/100/D6G/110892

DISTRIBUICAO INICIAL

ORIGINAL: CO-1 COPIAS: CO-2

ENCAMINHAMENTOS

1. 2. 3. 4. 5. 6.

ORD	DATA	DE	PARA	DESPACHO
01.	17 08 92	CO1	G11	P/ Conhecimento =
02.	17 08 92	G11	ST114	[illegible]
03.	10 09 92	ST-114	ST-116	Em transferência. [illegible]
04.	11 09 92	116	117	Implantar [illegible]
05.				
06.				
07.				
08.				
09.				
10.				

PROVIDENCIAS ADOTADAS

ORD	DATA	FRACAO	PROVIDENCIAS
01.			
02.			
03.			
04.			
05.			

OBSERVACOES

01.

02.

C O N F I D E N C I A L

05372

0589/866
D9/14
CO-1
CO-2

VISITA DA DELEGAÇÃO CUBANA A GOIÂNIA/GO -- FINALIDADE.

Uma delegação de médicos cubanos (Z7), chefiada pelo Diretor do Hospital Willian Soler - CUBA, Pediatra CARLOS DOTRES, esteve em GOIÂNIA/GO, no período de 30 JUL a 07 AGO 92, com a finalidade de selecionar o primeiro grupo de pessoas vítimas do acidente radioativo com o Césio-137, ocorrido em SET 87, nesta Capital, que receberão um tratamento especializado em PIONEIROS, conforme acordo firmado entre os governos de CUBA, RIO DE JANEIRO e GOIÁS, por ocasião da realização da CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO (ECO-92).

No dia 30 JUL 92, essa equipe esteve visitando a FUNDAÇÃO LEIDE DAS NEVES (FUNLEIDE), que atende aproximadamente 118 pessoas que tiveram contato direto ou indireto com o material radioativo. Na oportunidade, foram discutidas as questões relacionadas aos aspectos burocráticos da viagem, como a viabilização de passaportes e a documentação pessoal.

De acordo com CARLOS DOTRES, o tempo de permanência dos radioacidentados em CUBA vai depender do quadro clínico de cada um dos 50 componentes do grupo, o qual deverá embarcar para aquele país na primeira quinzena de AGO 92.

Para esse pediatra, CUBA já conta com experiência nesse tipo de tratamento, como é o caso das vítimas do acidente de Chernobyl, o que poderá ajudar, sobremaneira, os pacientes goianos.

Em seu segundo dia de visita (31 JUL 92), a comissão cubana pôde conhecer, no período da manhã, um pouco mais sobre o acidente com o Césio-137, através do Centro de Informações da COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR (CNEN), instalado na Rua 57, no Setor Central da Capital do Estado, ao lado do local onde foi aberta a cápsula contendo 100 gramas de césio.

Z1: BIC

W/FBI/00454/100/86D/110892

WD5CMSTUHVTOFHCS2E43801XLT5F000/G90H76CE

Em seguida, a equipe se dirigiu ao depósito provisório dos rejeitos radioativos em ABADIA DE GOIÁS.

O Gerente do Distrito da CNEN em GOIÂNIA/GO, JOSÉ JÚLIO ROZENTHAL, narrou aos presentes os detalhes do acidente, mostrando, através de um mapa, as áreas mais contaminadas e explicando o trabalho desenvolvido por esse órgão, nos primeiros meses, após o desastre, quando a população goianiense se encontrava cercada por dúvidas e preconceitos.

JOSÉ ROZENTHAL explicou que a CNEN continua realizando exames de radiometria nas vítimas, periodicamente, segundo indicações da FUNLEIDE.

Nesse mesmo dia, no período da tarde, os médicos cubanos se reuniram com algumas vítimas do acidente radiológico, no auditório do INSTITUTO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E PREVIDÊNCIA SOCIAL (INAMPS) em GOIÁS, com o objetivo de relatar o processo que envolverá o tratamento clínico e psicológico especializado em PIONEIROS.

Após esse encontro, a equipe de técnicos cubanos esteve no MINISTÉRIO PÚBLICO (MP) estadual para troca de informações a respeito do convênio celebrado durante a ECO-92.

O Promotor de Justiça do Estado de GOIÁS, SULIVAN SILVESTRE DE OLIVEIRA (B2863420), manifestou, na ocasião, o interesse do MP em acompanhar de perto a execução desse acordo, bem como os resultados do tratamento médico.

A Promotora MARIA JOSÉ PERILLO, do Núcleo da Infância e da Juventude, por sua vez, mostrou-se preocupada com a ida das crianças a CUBA, observando a necessidade de se nomear uma pessoa responsável para esses menores, com autorização judicial, para evitar implicações futuras previstas no artigo 239 do Estatuto da Criança e do Adolescente.

O Coordenador da delegação cubana assegurou ao MP

HJ5CMSTUHVTOFHCS2EH38D1XLT5F000/G9QH76CE

que o processo da viagem das crianças para aquele País está sendo tratado de forma extremamente cuidadosa, ou seja, o primeiro grupo irá com seus pais, o segundo com as pessoas responsáveis, ressaltando que a ajuda de CUBA aos vitimados não se reveste de nenhum interesse político, mas "puramente de caráter humano".

No dia 03 AGO 92, cumprindo a terceira etapa dessa viagem a GOIÂNIA/GO, foi feita uma avaliação das fichas clínicas e o histórico do envolvimento no acidente de cada família atingida pelo Césio-137, isso no HOSPITAL DAS CLÍNICAS (HC) da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG) (B1331279).

Além dos exames clínicos, foi realizada uma entrevista com todos os pacientes pertencentes aos grupos I, II e III (de acordo com o nível de radiação), sendo que a prioridade é para o Grupo I, composto das pessoas mais penalizadas.

No dia 05 AGO 92, foram concluídos os trabalhos de seleção do primeiro grupo de beneficiários que aguardam, no momento, uma solução para a falta de recursos para a compra das passagens aéreas, sendo que o Governo Estadual já afirmou que irá custear 20 passagens, faltando, assim, os recursos para a aquisição das 30 restantes.

A Associação das Vítimas do Césio-137, preocupada com essa situação, lançou uma campanha visando arrecadar o dinheiro necessário para que os pacientes possam embarcar, ainda nessa primeira quinzena de AGO 92, e dar início ao tratamento em CUBA. Ao avaliar esse problema, a Presidente dessa Associação, TEREZINHA FABIANO, reconheceu que houve uma falha no acordo que foi genérico ao atribuir essa responsabilidade às instituições brasileiras.

* * *

Z7: Delegação cubana.

AJ5CH5TUHVT0FHCS2EH38D1XLT5F000/C90H75CE

(Z 7)

- CARLOS DOTRES
- JOSÉ PIÑON VEGA
- MARLENE ALVAREZ CARMENATE
- OMAR GARCIA LIMA
- OSCAR GRANDIO ZEQUEIRA.

* * *

13/14

(15)

Vítimas do césio completam primeiros exames em Cuba

GOIÂNIA - O grupo de 50 das 249 vítimas do acidente radioativo provocado pelo césio-137, em Goiânia, já completou em Cuba a primeira etapa dos exames clínicos e testes de laboratório em Cidade dos Pioneiros - um balneário a 20 quilômetros de Havana, onde foram tratadas a maioria das 12 mil vítimas do acidente nuclear de Chernobyl, na ex-URSS. Segundo o médico Quimarques Cassemiro Barros Santos, presidente da Fundação Leide das Neves, criada para assistência as vítimas, os resultados indicam que é bom o estado de saúde das 36 crianças e 14 adultos que foram direta ou indiretamente atingidos pela radiação.

Quimarques Santos informou que o grupo iniciou uma nova fase ao ser submetido a exames mais especializados capazes de diagnosticar precocemente doenças provocadas pela radiação e detectar alterações genéticas. Terapia de grupo, lazer e passeios constam do atendimento para combater a radiofobia, considerada pelos cientistas o pior efeito de um acidente nuclear porque o simples pavor de uma doença pode desencadear outras.

A possibilidade de iniciar um tratamento em Cuba surgiu durante a Rio-92 quando foi firmado um protocolo de cooperação técnico-científica entre o presidente Fidel Castro, os governadores Leonel Brizola, do Rio, e Iris Rezende, de Goiás, com a intervenção da Associação das Vítimas do Césio-137. Das 101 crianças de Chernobyl com leucemia tratadas em Cuba apenas nove morreram. As restantes apresentaram franca regressão da doença.

As vítimas que estão sendo atendidas em Cuba devem retornar a Goiânia no final do mês, mas a ida de outro grupo dependerá dos resultados dos exames feitos com o primeiro grupo. Se os exames em Cuba apresentam resultados que coincidem com os exames feitos na Fundação Leide das Neves, em Goiânia, e no Canadá, não haveria justificativa para enviar novo grupo de vítimas, informou o médico Quimarques Santos.

Acidente completa este mês cinco anos, e quatro morreram

Este mês o acidente com o Césio-137 completa cinco anos. Das 249 vítimas, quatro morreram. Das 245 sobreviventes, 14 foram contaminadas gravemente. No ano passado, pesquisas feitas no Canadá revelaram a existência de mutações genéticas em 56 das vítimas do acidente. Duas pessoas tiveram câncer de pele e uma terceira câncer de mama.

A DA IMPRENSA
10 SET 92

Acordo leva vítimas do Césio a Cuba

Da Sucursal

Goiânia — Pelo menos parte do problema enfrentado pelas 50 vítimas do acidente com o Césio-137 selecionadas para ir a Cuba, onde serão submetidas a exames clínicos e laboratoriais especializados, já foi resolvido.

O governador Íris Rezende Machado determinou a liberação de Cr$ 80 milhões dos cofres públicos para custear 20 passagens aéreas — ida e volta — para Cuba. As outras 30 devem ser custeadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro, que também figura no acordo firmado entre os governos de Cuba, Goiás e Rio de Janeiro, para tratamento das vítimas do acidente radioativo de Goiânia. O convênio entre as partes foi firmado durante a Rio-92.

Césio-137 roubado

Um recipiente com Césio-137, elemento altamente radioativo, foi roubado no Cazaquistão, informou a agência Itar-Tass. Se os ladrões removerem a cobertura de chumbo liberarão uma fonte de radiação mortal. Em 1987, uma cápsula de Césio-137 contaminou centenas de pessoas em Goiânia.

JB, 25/9/92

A DA IMPRENSA

10 SET 92

Acordo leva vítimas do Césio a Cuba

Da Sucursal

Goiânia — Pelo menos parte do problema enfrentado pelas 50 vítimas do acidente com o Césio-137 selecionadas para ir a Cuba, onde serão submetidas a exames clínicos e laboratoriais especializados, já foi resolvido.

O governador Íris Rezende Machado determinou a liberação de Cr$ 80 milhões dos cofres públicos para custear 20 passagens aéreas — ida e volta — para Cuba. As outras 30 devem ser custeadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro, que também figura no acordo firmado entre os governos de Cuba, Goiás e Rio de Janeiro, para tratamento das vítimas do acidente radioativo de Goiânia. O convênio entre as partes foi firmado durante a Rio-92.

Vítimas do césio completam primeiros exames em Cuba

GOIÂNIA - O grupo de 50 das 249 vítimas do acidente radioativo provocado pelo césio-137, em Goiânia, já completou em Cuba a primeira etapa dos exames clínicos e testes de laboratório em Cidade dos Pioneiros - um balneário a 20 quilômetros de Havana, onde foram tratadas a maioria das 12 mil vítimas do acidente nuclear de Chernobyl, na ex-URSS. Segundo o médico Quimarques Cassemiro Barros Santos, presidente da Fundação Leide das Neves, criada para assistência as vítimas, os resultados indicam que é bom o estado de saúde das 36 crianças e 14 adultos que foram direta ou indiretamente atingidos pela radiação.

Acidente completa este mês cinco anos, e quatro morreram

Quimarques Santos informou que o grupo iniciou uma nova fase ao ser submetido a exames mais especializados capazes de diagnosticar precocemente doenças provocadas pela radiação e detectar alterações genéticas. Terapia de grupo, lazer e passeios constam do atendimento para combater a radiofobia, considerada pelos cientistas o pior efeito de um acidente nuclear porque o simples pavor de uma doença pode desencadear outras.

A possibilidade de iniciar um tratamento em Cuba surgiu durante a Rio-92 quando foi firmado um protocolo de cooperação técnico-científica entre o presidente Fidel Castro, os governadores Leonel Brizola, do Rio, e Iris Rezende, de Goiás, com a intervenção da Associação das Vítimas do Césio-137. Das 101 crianças de Chernobyl com leucemia tratadas em Cuba apenas nove morreram. As restantes apresentaram franca regressão da doença.

As vítimas que estão sendo atendidas em Cuba devem retornar a Goiânia no final do mês, mas a ida de outro grupo dependera dos resultados dos exames feitos com o primeiro grupo. Se os exames em Cuba apresentam resultados que coincidem com os exames feitos na Fundação Leide das Neves, em Goiânia, e no Canadá, não haveria justificativa para enviar novo grupo de vítimas, informou o médico Quimarques Santos.

Este mês o acidente com o Césio-137 completa cinco anos. Das 249 vítimas, quatro morreram. Das 245 sobreviventes, 14 foram contaminadas gravemente. No ano passado, pesquisas feitas no Canadá revelaram a existência de mutações genéticas em 56 das vítimas do acidente. Duas pessoas tiveram câncer de pele e uma terceira câncer de mama.

Césio-137 roubado

Um recipiente com Césio-137, elemento altamente radioativo, foi roubado no Cazaquistão, informou a agência Itar-Tass. Se os ladrões removerem a cobertura de chumbo liberarão uma fonte de radiação mortal. Em 1987, uma cápsula de Césio-137 contaminou centenas de pessoas em Goiânia.

14/14

TRIBUNA DA IMPRENSA

12 AGO 92

Protocolo não garante atendimento para vítimas do Césio-137

Verba não aparece e tratamento em Cuba fica mais complicado

Vera Batista

Trinta das cinquenta vítimas do acidente com o Césio-137, ocorrido em Goiânia, há cinco anos, estavam impossibilitadas, até o final da tarde de ontem, de embarcar na sexta-feira para Cuba, para atendimento de 6 a 8 semanas, com a equipe do pediatra Carlos Dotres, que tratou das vítimas de Chernobyl. Apesar do protocolo assinado, durante a Rio-92, entre o presidente Fidel Castro e os governos carioca e goiano, a verba para a passagem não apareceu. Apenas 20 pessoas estão com a ida garantida.

A atriz Joana Fomm, que juntamente com o sociólogo Herbert de Souza e o físico Luiz Pinguelli Rosa, faz parte do Comitê Civil de Apoio às Vítimas do Césio, tentou, ainda, a colaboração de entidades privadas, mas nada conseguiu. São, ao todo, 545 pessoas contaminadas pelo Césio-137, em Goiânia, e entre elas 248 encontram-se nos graus 1 e 2, os que mais necessitam de atenção.

Das 50 selecionadas, 38 são criança E foram as preferidas, não só porque a experiência cubana é maior nesse campo - já existe há dois anos mas também porque têm organismos mais perceptíveis e células em desenvolvimento. Os adultos que vão são pais e mães também irradiados. Todos ficarão na Cidade dos Pioneiros Jose Marti, numa área de 11 km, onde atualmente estão 150 crianças russas.

O critério de seleção, feito entre cientistas brasileiros e cubanos, segundo o pediatra Carlos Dotres, foi determinado pelo nível de contaminação (graus 1,2 e 3). Atualmente, explica ele, nenhum desses irradiados correm o risco de contaminar outras pessoas. O Césio-137 fica apenas 50 dias no organismo das crianças e 150 dias nos adultos.

O mais grave, porém, são as consequências, após cinco anos, quando surge a síndrome de irradiação aguda. As vítimas começam a apresentar manifestações clínicas, isto é, problemas hematológicos (anemia ou leucemia), imunológicos (infecções generalizadas), endocrinológicos (infecção da tireóide, que comanda o metabolismo), nos órgãos reprodutores (diminuição da produção de esperma), manifestações digestivas crônicas, perda de melanina, queda de cabelo e cegueira. Os danos maiores são, segundo Dotres, do ponto de vista psicológico.

Apesar de frisar que o acidente de Chernobyl foi totalmente diferente do brasileiro (lá trata-se de acidente nuclear, pois a contaminação se deu através de vários elementos e aqui foi radiológico, porque o Césio-137 foi o único elemento), Dotres salienta que, na experiência russa, 82% das crianças sofrem de depressão ou ansiedade; 52% de problemas endocrinológicos (aumento da tireóide); 36% têm gastrite e gastroenterite; 10%, problema de pele (melanina, vitiligo, psoríase e queda de cabelo, que são problemas psicológicos); e 7 delas têm nódulo ou câncer (5 sem confirmação).

O protocolo assinado entre Cuba e os governos carioca e goiano previa intercâmbio científico entre cubanos e brasileiros, principalmente contato direto com os médicos da Fundação Leide das Neves (nome da primeira menina que morreu vítima do Césio). O superintendente da Faperj, Fernando Peregrino, esclarece que cada vez mais a tendência é se enviar cada vez menos pacientes para Cuba, pois o Brasil aprenderá a atuar no tratamento dos irradiados. A "atenção médica" cubana, como define dr. Dotres, será do ponto de vista psicológico.

Se os cientistas cubanos fossem pagos pelo atendimento às vítimas, o custo que o Brasil teria seria de US$ 250 mil (aproximadamente Cr$ 1 bilhão), US$ 50 apenas com a passagem dos profissionais de Saúde. Isso sem contar os tratamentos específicos que poderão se tornar necessários. O protocolo também previa que o governo do Rio de Janeiro se encarregaria da passagem dos técnicos cubanos e do Estado; Goiás arcaria com as despesas dos seus cientistas; e as vítimas ficariam a cargo das entidades.

A atriz Joana Fomm define a situação da falta de verbas para a viagem das vítimas como um escândalo. "Como este foi o primeiro acidente do tipo no mundo, as pessoas se acham muito especiais. Mas como, também, só após cinco anos é que aparecem os distúrbios genéticos, elas se sentem condenadas à morte", ressalta.

FIM